

Ambiente Virtual de Aprendizagem: um olhar sobre processo de ensino e aprendizagem colaborativo.

¹ARAÚJO, Nataniel da V. C. G.

²NUNES, Klívia de C. Silva.

³PEREIRA, Fabíola A.

RESUMO

Este trabalho socializa a experiência interdisciplinar desenvolvida pelos autores no uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA como ferramenta para desenvolver aprendizagem colaborativa com os alunos da Universidade Federal do Tocantins – UFT, no Campus de Tocantinópolis, na Região do Bico do Papagaio, no estado do Tocantins. O objetivo é de apresentar relato sobre a experiência em Educação a Distância desenvolvida virtualmente pela Plataforma *Moodle* como propulsora de aprofundamento da aprendizagem colaborativa. Para tanto foi desenvolvido um trabalho com as disciplinas de Didática (6º período); Política, Legislação e Organização da Educação Básica (5º período) e Introdução à Educação (4º período) do Curso de Ciências Sociais, utilizando a Plataforma para o aprofundamento dos conteúdos estudados nas aulas presenciais. O pano de fundo deste trabalho que estamos desenvolvendo é responder e suscitar outras pesquisas na área de ambiente virtual de aprendizagem, no seguinte questionamento: Há de fato aprendizagem em ambientes virtuais? Quais os desafios didático-metodológicos para a construção do processo educativo no ambiente virtual que favoreça aprendizagem colaborativa? Assim, procuramos na trajetória deste trabalho possibilitar o uso de diferentes formas de interação entre alunos e alunos, professor e alunos, através de atividades reflexivas e colaborativas. Entendemos que, apesar das dificuldades iniciais, houve o despertar do interesse em um novo olhar para o aprender – o que caracteriza a aprendizagem na perspectiva interacionista. Esperamos contribuir com a abertura de novos diálogos sobre práticas pedagógicas com o uso do AVA, sendo este mais um meio para a gestão do conhecimento e o fortalecimento da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

PALAVRAS CHAVES: Aprendizagem Colaborativa, Ambiente Virtual de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas.

1 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: um olhar sobre processo de ensino e aprendizagem colaborativo.

As atuais transformações econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas trazem novos desafios para a sociedade. A esse respeito Malin (1994) nos adverte sobre a valorização do conhecimento e da informação atrelada ao deslocamento do “fazer” para o

¹ Mestre em Educação – UFMA. Prof. do Curso de Pedagogia/UFT. nataniel@uft.edu.br

² Mestre em Educação - PUC de Goiás. Profª do Curso de Ciências Sociais da UFT. klivia@uft.edu.br

³ Mestre em Educação – UFPB. Profª do Curso de Pedagogia da UFT. fabagnes@uft.edu.br

“saber”, que repercute em toda teia social, dentre as quais podemos destacar a educação.

Isto quer dizer que precisamos ensinar e, ensinar envolve aprendizagem. Na visão de Oliveira e Serrazina (2002, p. 35) ensinar é uma procura constante que objetiva criar condições para que aconteçam aprendizagens. Assim, a aprendizagem em ambientes virtuais requer que o professor faça a opção de uma matriz epistemológica ao qual desenvolver o seu trabalho. A esse respeito do ato educativo Palloff e Pratt (2002) refletem sobre o que oferecer, como oferecer e de que forma será feita a mediação pedagógica, para que aconteça o sucesso na aprendizagem nos ambientes virtuais, de modo a promover o movimento dialético do pensamento: ação-reflexão-ação.

Daí a importância de novas maneiras de ensinar, aprender e desenvolver o currículo, integrando a tecnologia na produção do conhecimento científico e as experiências dos alunos, voltados para as práticas pedagógicas que favoreçam situações de interação entre os alunos, o trabalho em grupo, a busca por informações e o diálogo constante com a produção de novos conhecimentos.

Tal especificidade nos remete a organizar o AVA numa lógica diferente do presencial, de acordo com Prado (2003) devemos pensar na própria customização do ambiente, na seleção do material, a pertinência das atividades, na diversidade de situações de aprendizagem e a qualidade de interação.

Assim, este trabalho analisa o uso do AVA, através dos recursos didático-metodológicos disponíveis para o desenvolvimento das aulas e discussão de temáticas de aprofundamento de estudo. O Moodle nos oportuniza este trabalho por ser fácil a sua customização, por ser interativo e por permitir ao professor ou comunidade educativa a criação de seu próprio ambiente de trabalho voltado para a aprendizagem colaborativa.

Ressalta-se ainda que este trabalho objetiva propiciar debates acerca da utilização das tecnologias como meio de aprendizagem e de desenvolvimento curricular de forma a favorecer a construção do conhecimento reflexivo e crítico. Porém, há de se questionar: Há de fato aprendizagem em ambientes virtuais? Quais os desafios didático-metodológicos para a construção do processo educativo no ambiente virtual que favoreça aprendizagem colaborativa?

A pesquisa está no início, mas contribui com subsídio teórico-metodológico para a construção de novos trabalhos sobre o processo de ensino e aprendizagem em AVA voltada para a rede colaborativa de aprendizagem e de conhecimento científico em consonância com a atual realidade que vivemos, onde somos chamados para o (re) pensar de novos caminhos para a escola e ensino.

2. A Experiência no Ambiente Virtual de Aprendizagem: Fórum e Wiki

Esta pesquisa teve início em novembro de 2010 como fruto da parceria entre os professores dos Cursos de Ciências Sociais e Pedagogia. A mesma objetiva contribuir com as discussões na UFT sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e do Conhecimento – TDIC. Assim, pensar em tecnologia educacional é pensar nas concepções do processo de ensino e aprendizagem, sobre a matriz epistemológica que orienta a prática do professor, mas principalmente é pensar nas questões didáticas, métodos de ensino, conteúdos curriculares disponibilizados no ambiente virtual construtivo, interativo e colaborativo.

Considerando o exposto, que iniciamos nossa experiência de práticas educativas, pautada no interacionismo, mesclando a aula presencial com o uso do AVA (somente para aprofundamento de atividade), na condução do conteúdo curricular das aulas das disciplinas Didática (6º período); Política, Legislação e Organização da Educação Básica (5º período) e Introdução à Educação (4º período) do Curso de Ciências Sociais.

A escolha da abordagem interacionista de Vygotsky, se fez pelo fato que esta teoria destaca a importância da linguagem na interação, visto que é por meio da linguagem escrita, que se estabelece a interação entre os participantes da comunidade virtual de aprendizagem, tal como Papert (1994) assim descreve sobre a perspectiva interacionista de Vygotsky, de que a palavra é um elemento fundamental nas inter-relações: aluno – aluno, aluno – professor, aluno – computador.

Atendendo a este princípio epistemológico, nos propusemos a usar duas ferramentas de interface disponibilizadas pelo Moodle, que consideramos de suma importância para a comunicação escrita, o Fórum e Wiki. A respeito destas duas ferramentas que relataremos nossa experiência sobre a aprendizagem colaborativa seguindo a abordagem *Estar Junto Virtual*.

Para Valente (2003) o *Estar Junto Virtual* é a forma de potencializar o máximo as interações entre docentes, aprendizes e entre aprendizes/aprendizes, no meio digital, onde o campo para a mediação pedagógica se alarga, permitindo um processo de comunicação multidirecional. Este mesmo autor nos revela que a interação entre os aprendizes pode acontecer por meio de fóruns de discussão, chats, murais, portfólio e **Wiki (grifo nosso)**, de modo que a comunicação realize o ciclo de ações: descrição – execução – reflexão – depuração – descrição, via rede, daí que se justifica a escolha das duas ferramentas.

A ferramenta “Fórum” da plataforma Moodle é uma ferramenta de comunicação assíncrona, ou seja, a comunicação não é em tempo real, que permite através da vivência em

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

grupo, da interlocução em rede e de uma boa metodologia, a dinâmica comunicacional.

Dentre as atividades desenvolvidas nas disciplinas citadas, estavam os Fóruns de aprofundamento sobre: O que é educação, a didática e o ensino: trajetória histórica e conceitual e Reflexões sobre Política Educacional. Os três fóruns foram abertos com intuito de oportunizar a imersão no ambiente virtual, mas principalmente, experimentar a aprendizagem colaborativa entre os pares e entre a professora, assim, os alunos deveriam promover reflexões sobre a temática abordada de aprofundamento e dialogar com os seus colegas, compartilhando saberes.

O resultado, não foi surpreendente, ficou a desejar no tocante a interação, visto que era a primeira vez que estes alunos, provenientes de diversos locais da região do Bico do Papagaio, estavam tendo contato com o AVA com uso de metodologia bem definida e com vertente epistemológica interacionista que fundamenta o ato educativo para a aprendizagem colaborativa. No entanto, podemos dizer que a atividade foi realizada com sucesso no tocante a compartilhar a produção. É importante salientar que no fórum da disciplina Políticas, Legislação e Organização da Educação Básica, houve algumas tentativas de troca de idéias.

Com relação à ferramenta Wiki, comunicação assíncrona, oportuniza a construção coletiva de diversos textos no ambiente virtual, favorecendo o trabalho colaborativo na produção do conhecimento. Assim, a atividade com o Wiki, proposta para as três disciplinas consistia em que o aluno contribuísse na construção de um texto coletivo iniciado pela professora, os quais iriam completando o pensamento para a produção do texto final da aula. O que necessitaria do engajamento do grupo na resolução do problema, que era a construção do texto síntese. Assim, a abordagem de *Estar Junto Virtual* pôde ser facilmente compreendida por eles, pois a execução da atividade foi realizada com sucesso.

O que podemos dizer que com esta experiência nos proporcionou a seguirmos em frente com a nossa pesquisa, principalmente por sabermos que é possível a comunicação entre pares, e que há grande chance da construção de conhecimentos a ser realizada por meio das tecnologias, e que se faz independentemente da presença física, na troca de experiências e na construção de saberes que podem ser ministrados a distância.

Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que Aprendizagem Colaborativa em espaços virtuais pode potencializar a construção coletiva de conhecimentos junto aos alunos da graduação dos Cursos de Ciências Sociais, permitindo aos seus participantes de construir o espaço de *Estar Junto Virtual*, formando novos elos de aprendizagens significativas, num movimento

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

alicerçado na interação, colaboração e contribuição entre os pares e professores, desde que haja uma boa condução do processo de ensino e aprendizagem. Embora, a nossa experiência esteja ainda bem no início da caminhada, acredita-se que muitos dos questionamentos que perpassam sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem ainda não sejam respondidos, mas na proporção que as pesquisas forem desencadeando será possível afirmar a potencialidade deste ambiente como mais uma oportunidade de aprendizagem e mais uma alternativa para se pensar na escola e no ensino na atual realidade.

Referencias:

AZEVEDO, W. (2000). **Panorama atual da educação a distância no Brasil**. Texto apresentado na série Educação a Distância do Salto para o Futuro, TV Escola. Disponível: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/distancia/default.htm>.

MELIN, A.B. **Economia e política de informação: novas visões da história**. São Paulo em Perspectiva, v.8, n.4, p.9.18, out/dez., 1994.

OLIVEIRA, I. e SERRAZINA, L. A reflexão e o professor como investigador. In: GTI (Org.). **Refletir e investigar sobre a prática profissional**. Lisboa: APM, 2002.

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Traduzido por Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRADO, Maria Elizabette B. B. **Educação a Distância e Formação do Professor: Redimensionando Concepções de Aprendizagem**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, PUC-SP, 2003.

VALENTE, José Armando. **Diferentes abordagens de educação a Distância**. Campinas: NIED- UNICAMP, 2003.